



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES E VIOLÊNCIAS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO

Ana Paula da Silva Santos¹

Renata Relrika Inocência Vaz Goulart¹

Willan Carlos Millan²

Introdução

Os acidentes e violências têm sido considerados uma das principais causas de morte em todo o Brasil, principalmente entre os adultos jovens. Estes agravos são conceituados como agressão à saúde por causas externas (MASCARENHAS et al, 2006). A importância e a necessidade de se obter dados sobre esses agravos por causas externas, responsáveis pela grande demanda nos atendimentos prestados pelos serviços de urgência e emergência, que motivou o presente estudo, cujo objetivo foi conhecer o perfil epidemiológico dos acidentes e violências atendidos no serviço de emergência no município de Ji-Paraná/RO. **Metodologia** - Estudo descritivo, de corte transversal, com 3906 fichas de atendimento das vítimas de acidentes e violências no serviço de urgência e emergência, no período de Julho a Dezembro de 2014. **Resultados e discussão** - Dos 3906 usuários atendimentos no serviço de emergência, 2750 (70,4%) foram vítimas de acidentes e 1156 (29,6%) vítima de violências, 67% das vítimas foram do sexo masculino, na faixa etária entre 20 a 29 anos. Dentre os acidentes, predominaram os acidentes de trânsito (57,0%). Das violências, predominaram as agressões físicas (3,5%). O sexo masculino consiste na maior proporção de vítimas de acidentes e violências, talvez isso possa ser explicado pelo símbolo de masculinidade, que o expõe a situações e reações de risco para esses agravos por causas externas (SOUZA, 2005). O atual estudo também demonstrou que é na faixa etária adulto jovem e no sexo masculino, que ocorre o maior número de agravos à saúde por causas externas que podem talvez estar relacionado a diversos fatores como: atividade profissional, diversão, lazer entre outros. Sendo assim, do total de atendimentos às vítimas de acidentes e violências, os acidentes de trânsito tiveram a maior proporção. Considerando isto é importante destacar que o município de Ji-Paraná/RO, é o primeiro em número de acidentes de trânsito em relação a outros municípios do Estado, tornado-se com isto o mais violento, devido ao aumento da frota de veículos, representada por um total de 77.037 veículos, destes 32.291 são motocicletas e 20.630 são automóvel (IBGE, 2015). As causas dos acidentes de trânsito, também podem estar relacionadas à condição do cotidiano de trabalho dessas vítimas, falta de experiência e habilidade no trânsito e desrespeito às leis de trânsito. No presente estudo, observou-se, entre os atendimentos por causas externas, que os membros inferiores foram os locais do corpo mais atingidos (21%) seguidos dos membros superiores (18,8%) e politrauma (11,6%), considerando que o maior número de acidentes foi caracterizado por acidentes de trânsito (57%) que geralmente levam a lesões, neste parte do corpo. Talvez, esses agravos se devam por ser os membros inferiores mais expostos pelos condutores de motocicletas, bem como nos acidentes com animais, nos quais os membros superiores e inferiores ficam mais vulneráveis. **Conclusão** - O estudo esclarece o perfil epidemiológico das vítimas por causas externas que são responsáveis pela grande demanda dos atendimentos dos serviços de urgência e emergência, procurando entender as estratégias para a redução desse perfil epidemiológico. Para os profissionais de saúde é de grande relevância conhecer o perfil epidemiológico dos acidentes e violências, principalmente os que atuam no serviço de urgência e emergência. E com isso planejar ações educativas com órgãos competentes para prevenção desses agravos de causas externa.

Bibliografia

Mascarenhas MDM et al. **Perfil epidemiológico de emergência por violência no sistema sentinela de vigilância de violências e acidentes (VIVA)**- Brasil, 2006.

Souza ER. **Maculindade e violência no Brasil: contribuições para a reflexão no campo da saúde.** *Ciência& Saúde Coletiva* 2005;10:59-70.

IBGE (BRASIL). Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=110012&idtema=139&search=rondonialjiparana|frota-2014>. Acesso em 2015.

¹ Acadêmico do décimo período do curso de enfermagem Instituição CEULJI/ULBRA. e-mail: anapsantos_jipa26@hotmail.com

² Professor do curso de enfermagem do CEULJI/ULBRA e-mail: willancmilian@gmail.com